

# Esquerda ganha atenção

CIDADE DO MÉXICO — Aproveitando o carnaval para fazer o que mais gosta, diplomacia presidencial, o presidente Fernando Henrique Cardoso começou ontem sua visita ao México com uma agenda repleta de encontros com o presidente mexicano, Ernesto Zedillo, e uma atenção especial à esquerda do país: Fernando Henrique terá encontros com representantes dos três partidos mais importantes do México, o conservador Partido da Ação Nacional (PAN), o governista Partido Revolucionário Institucional (PRI) e o Partido da Revolução Democrática (PRD), mais à esquerda. O PRD é o único com quem o presidente terá dois encontros.

O PRD, que já foi associado à guerrilha zapatista, responsável por conflitos no estado de Chiapas, ao Sul do país, chegou a ter o segundo lugar na eleição que pôs na presidência o antecessor de Zedillo, Carlos Salinas. Fernando

Henrique, além de encontrar-se com o presidente do PRD, receberá o principal líder do partido, Cuauhtémoc Cárdenas, que disputou com Salinas a presidência. Em 1994, o PRD ficou em terceiro lugar na corrida presidencial, atrás do PAN.

Cárdenas chama de fraude à privatização da empresa telefônica mexicana (Telmex), defende uma revisão do acordo de livre comércio com os Estados Unidos, que classifica de “entreguista”, e promete lutar contra a privatização do setor petroquímico.

Ontem, dia da chegada de Fernando Henrique à capital mexicana — ele volta ao Brasil na terça-feira —, duas notícias sobre o Brasil disputaram espaço nos jornais locais: o carnaval, que serviu de pretexto para que os diários espalhassem em suas páginas fotos de mulheres seminuas sambando no Rio, e a chegada de Fernando Henrique. (S.L.)